

RESUMO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DA SAÚDE

TDAAH E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO JIU-JITSU NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, COMPORTAMENTAL E SOCIAL

Eros Danilo Batista Dos Santos (erosdanilo@gmail.com)

Lucicleide Kubiczewski Goto (lucicleide.uepa2021@gmail.com)

Ramon Corrêa Ferreira (ferreiraramon202@gmail.com)

Fábio De Lima Oliveira (fabio_limapersonal@hotmail.com)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na comunicação, na interação social e na presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAAH), por sua vez, é um transtorno neurobiológico de origem multifatorial, marcado por sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade. Ambas as condições podem impactar o desenvolvimento cognitivo, comportamental e social de crianças e adolescentes, bem como sua autonomia nas atividades da vida diária. Nesse contexto, intervenções baseadas em práticas corporais estruturadas têm sido investigadas como estratégias complementares de cuidado. O jiu-jitsu destaca-se por seu potencial de estimular o autocontrole, a atenção, a autorregulação emocional e a interação social, além de favorecer a autonomia funcional em ambientes adaptados às necessidades individuais. Este estudo buscou analisar as contribuições do Jiu-Jitsu no desenvolvimento

cognitivo, comportamental e social de crianças e adolescentes com TDAH e TEA. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, com análise dos estudos publicados em periódicos no período de 2021 a 2026. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, LILACS e SciELO, incluindo artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, utilizando os descritores “Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade”, “Transtorno do Espectro Autista” e “Exercício Físico”. Dos 7 artigos identificados, 5 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para o estudo. De acordo com a revisão da literatura, observa-se que uma postura recorrente entre pais e cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é a superproteção no desempenho das atividades cotidianas. Tal comportamento, embora geralmente motivado pelo cuidado e pela preocupação com o bem-estar da criança, pode limitar o desenvolvimento da autonomia, reduzindo sua participação ativa e sua independência funcional. No entanto, os estudos analisados também evidenciam que, mesmo diante da presença de comportamentos instáveis ao longo das intervenções, foi possível identificar níveis significativos de motivação, engajamento e compreensão das crianças em relação às tarefas propostas. Nesse contexto, destaca-se que as crianças submetidas às aulas de jiu-jitsu apresentaram melhora no desempenho manipulativo, nas habilidades funcionais de autocuidado e na função social. Além disso, observou-se uma redução na necessidade de assistência do cuidador nas atividades de autocuidado ao final das atividades, quando comparado ao período inicial, indicando ganhos relevantes no desenvolvimento funcional e na autonomia dessas crianças. Assim, é possível concluir que o jiu-jitsu apresenta potencial como estratégia complementar no cuidado de crianças e adolescentes com TEA e TDAH, contribuindo para o desenvolvimento funcional, social e comportamental, bem como para o fortalecimento da autonomia e da participação ativa nas atividades da vida diária.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; transtorno do espectro autista; e exercício físico.